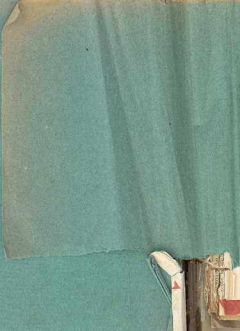


VISCONDE DE LAGOA. ESCRITO.

...NO DE 1938



U. L. E. 143 - N.º 37

CAMONEANA

GLOSA DA ESTROPHE

ESTAVAS, LINDA IGNEZ, POSTA EM SOCEGO

DE

C A M Õ E S

Ære perennius.

POR

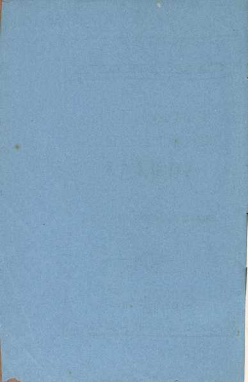
ANTONIO DA FONSECA E AMARAL



EVORA

TYP. MINERVA DE A. F. BARATA

1881



CAMONEANA

CALOMENIA

B
6.850

CAMONEANA

GLOSA DA ESTROPHE

ESTAVAS, LINDA IGNEZ, POSTA EM SOCEGO

DE

C A M Õ E S

Ære perennius.

POR

ANTONIO DA FONSECA E AMARAL

N.º 5989



EVORA
TYP. MINERVA DE A. F. BARATA
1881

B
7313

CA MONTANA

GIUGNA DA ESTIVALE
ESTIVALE, LUNA NUOVA, VIGILIA IN SOGGIO

ESTIVALE

ESTIVALE



ESTIVALE

AO
EXCELLENTISSIMO
E
DISTINGTISSIMO
COLLECTOR DE EDIÇÕES DE
CANÇÕES

JOSE DO CANTO

*Michaelense illustre pelo
nascimento,
pela instrucção e dotes d'alma*

um seu admirador

EXCELLENTE
MATERIA
CULTIVO DE

CARRE

DE LA
CALLE

DE LA

DE LA

DE LA

DE LA

AO LEITOR

Por copia em letra do seculo passado existe 'num codice da Bibliotheca d'Evora a composição poetica, que hoje estampamos, em serviço dos amadores do grande Camões.

Facil não é determinar agora o tempo em que fôra escripta a composição, nem dizer cousa alguma do auctôr, cujas noticias biographicas nos são totalmente ignoradas.


Estranha não era ao ouvido de Amaral a metrica harmonia; e, a ajuizarmos pela contextura dos versos, deveremos suppol-os escriptos no seculo 16.^o ou 17.^o considerando o cacophaton do terceiro verso da primeira estrophe, que este seculo e já a segunda metade do passado baniram da escripta, não menos que a orthographia, abundante de y y, e incerta, e caprichosa.

A estrophe que serve de mote vae na orthographia, ordinaria hoje nas melhores edições, com as palavras *enxuito* e *fruito* por enxuto e fructo. em attenção á morphologia de *muíto*. Na glosa havemos como desnecessaria á epenthese nas palavras devoluto, astuto e tributo, e por isso empregámos a syncope em *fruito* e *enxuito*.

AO LEITOR

Este livro é fruto de um trabalho de longa duração, desenvolvido durante os últimos anos da minha vida profissional. O objetivo principal é apresentar ao leitor um panorama geral da história da literatura portuguesa, desde os primeiros séculos até aos dias atuais. A obra é dividida em três volumes, cada um abordando um período específico da nossa história literária. O primeiro volume trata da literatura medieval e renascentista, o segundo da literatura barroca e neoclássica, e o terceiro da literatura romântica e moderna. Espero que esta obra seja útil e agradável para todos os leitores interessados na cultura portuguesa.

MOYÉ

stavas, linda Ignez, posta em socego,
De teus annos colhendo o doce fruto,
'Naquelle engano d'alma ledó e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito;
Nos saudoses campos do Mondego,
De teus formosos olhos nunca enxuito
Aos montes ensinando e ás hervinhas
O nome que no peito escripto tinhas.

MOYE

MOYE, JOHN, born 1840, died 1890.
He was a native of England and
came to America in 1860. He
was a member of the
Methodist Episcopal Church
and was a prominent
business man in his
community.


GLOSA


1

Quando, formosa Ignez, te pretendia
o teu principe Pedro reverente,
e por rico triumpho te offerecia
o firme coração do peito ardente;
quando contigo amante contendia
'naquella doce edade florescente,
se por lisonja tinhas este emprego
estavas, linda Ignez, posta em socego.


2

Então, gallarda Ignez, te preferias
por singular princesa das mais flores,
porque para o teu Pedro prevenias
o louro soberano a seos amores;
porque não vias mais emquanto o vias
abrazar nos teos raios matadores,
para que fosse assim, sagaz e astuto,
dos teus annos colhendo o doce fruto.



 m esta peregrina idolatria
 não socegava, Ignez, o teo cuidado,
 que, movido de amante fantezia,
 procuravas o seo bem idolatrado:
 quanto mais justamente presistia
 no fino pensamento namorado,
 por julgares suave o teo emprego
 'naquelle engano d'alma ledo e cego.



 e 'nestas namoradas alegrias
 com teu querido amante te abrazavas,
 quanto mais entre as chammas em que ardia
 o teu secreto amor dissimulavas;
 porque em tristes requebros proferias
 suspiros com que os ares magoavas,
 crendo ser vidro amor, ou não tributo,
 que a fortuna não deixa durar muito.


5


 por tanta fineza repetida,
 entre os annaes da fama celebrada,
 Phœnis foste segunda renascida
 nunca em sombras escuras sepultada,
 para seres depois alem da vida
 por illustre rainha coroada,
 sem se ver o menor desassocego
 nos saudosos campos do Mondego.

6


 Porém, como o rigor da sorte esquivã
 contra tua belleza se conjura,
 te fes cahir d'aquella gloria altiva
 em que se collocou a formosura
 sem se mostrar contigo compassiva;
 e pelos desacertos da ventura,
 se viu esse teo pranto devoluto
 dos teus formosos olhos nunca enxuto.


 e o teu querido Pedro se ausentava,
 mil conceitos de amor te repetia,
 e na magua cruel, que articulava,
 no peito o coração se repartia;
 e por julgar, Ignez, que te deixava
 com saudoso amor lhe parecia
 querias essas penas mais visinhas
 aos montes ensinando e ás hervinhas.


 Repetias mil vezes magoada
 a fineza que amante repetias;
 porque na dor cruel dissimulada
 o fogo nos mostravas em que ardias;
 que, se se mostra a penna declarada,
 se confundem de amor as alegrias;
 porque mostras na magoa, que retinhas,
 o nome que no peito escripto tinhas.

A' VENDA NA LIVRARIA FERREIRA

LISBOA=132, RUA AUREA; 134=LISBOA

DR. A. FILIPPE SIMÕES

INTRODUÇÃO Á ARCHEOLOGIA DA PENINSULA IBERICA—Antiguidades prehistoricas, com 80 gravuras=2\$000 reis.

ERROS E PRECONCEITOS DA EDUCAÇÃO PHYSICA=400.

A. F. BARATA

JESUITAS NA CORTE—Romance historico do do reinado de D. João V. 500 reis.

MISCELLANIA HISTORICO-ROMANTICA =250 reis.

ESTUDOS DA LINGOA PORTUGUEZA—para uso dos Lyceos=350 reis.

HISTORIA BREVE DE COIMBRA, de B. de Brito Botelho—Anotações em segunda edição =240 reis.

CANCIONEIRO PORTUGUEZ—segunda edição=500 reis.

ESBOÇOS CHRONOLOGICO-BIOGRAPHICOS DOS ARCEBISPOS D'EVORA—200 reis.

MEMORIA HISTORICA SOBRE A FUNDAÇÃO DA SÉ D'EVORA=100 reis.

O RANCHO DA CARQUEJA—(2.^a edição) no prelo.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 311

PHYSICS 311

VENDE-SE NA LIVRARIA

FERRERA

LISBOA=132, RUA AUREA, 134=LISBOA



PREÇO 100 REIS

